

966 - O USO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO CUIDADO E MONITORAMENTO DE ESTOMIAS INTESTINAIS: AVANÇOS E DESAFIOS PARA A PRÁTICA DA ESTOMATERAPIA

Tipo: ORAL - DESTAQUE

Autores: WEMERSON CAMPOS FURTADO (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST), IRUAN CHRYSTIAN PEREIRA MARQUES (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA CEST), JHENIFER CLAUDIA RIBEIRO MOREIRA (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST), MARIA MILENA SOUSA DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST), ALINE DOS SANTOS MENDES (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST), KAMYLLA DOS SANTOS DE SOUSA (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST), ANAISA DE CARVALHO RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITARIO SANTA TERESINHA - CEST)

INTRODUÇÃO: Estomias intestinais são procedimentos cirúrgicos que resultam na exteriorização de alguma região do intestino, promovendo o desvio do fluxo intestinal. Essa condição demanda adaptações que impactam a qualidade de vida do paciente, exigindo cuidado contínuo e especializado. Nesse contexto, as Tecnologias Assistivas (TA) têm se mostrado aliadas importantes, ao promoverem maior funcionalidade, autonomia e inclusão social, pois são recursos variados voltados às necessidades específicas de cada paciente, os quais vão desde itens domésticos adaptados até sistemas computadorizados. **OBJETIVO:** Analisar os avanços e os desafios relacionados ao uso de tecnologias assistivas no cuidado e monitoramento de estomias intestinais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizados bases de dados como BDTD, Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores “Autocuidado em Estomia”; “Estomaterapia”; “Tecnologia Assistiva em Saúde” e “Tecnologia Assistiva em Enfermagem”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, conforme necessidade, para refinar as buscas. Incluiu-se estudos publicados no período de 2015 a 2025, em português, disponíveis na íntegra e que abordavam o uso de tecnologias assistivas na estomaterapia. Descartou-se estudos fora do recorte temporal, incompletos, não gratuitos e resumos publicados em anais. Foram fichados para posterior análise 18 artigos completos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura, a amostra final foi composta por doze publicações. **RESULTADOS:** As tecnologias assistivas têm ganhado destaque como ferramentas essenciais no cuidado e monitoramento de estomias intestinais, promovendo autonomia, segurança e qualidade de vida. Aplicativos móveis, vídeos educativos e instrumentos de avaliação, como o Nurseostomy, reforçam o autocuidado e apoiam a prática da estomaterapia de forma mais eficiente e humanizada. Os materiais validados demonstram clareza, acessibilidade e capacidade de motivar o paciente. Apesar dos avanços, ainda existem desafios na inclusão ampla dessas tecnologias nos serviços de saúde. Contudo, o seu uso fortalece a atuação da enfermagem, facilita a adaptação do paciente ao estoma e amplia as possibilidades de cuidado contínuo e individualizado. **CONCLUSÃO:** O uso de tecnologias assistivas no cuidado de pessoas com estomias intestinais representa um avanço significativo na prática da estomaterapia. Esses recursos, ao promoverem autonomia e segurança, reforçam o papel humanizado da enfermagem e contribuem para a reabilitação e qualidade de vida dos pacientes. Apesar dos desafios para sua incorporação plena nos serviços de saúde, sua aplicação já demonstra impactos positivos, sendo essencial ampliar o acesso e a valorização dessas tecnologias no cotidiano assistencial.